

CHÁ DE HUMANAS

TEMA: Geopolítica e Relações Internacionais
TOTAL DE QUESTÕES: 40

Professor Victor Mauricio
@professorvictormauricio

Os gabaritos estarão disponíveis em nosso site
[Clique Aqui](#)



[INSCRIÇÕES PROJETO UERJ 2027](#)



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

1. (Uerj 2019) Fronteiras reais

As fronteiras reais desrespeitam fronteiras cartográficas e geopolíticas e serpenteiam pelo mundo, dividindo povos e classes. Para cruzar uma fronteira real, não é preciso passaporte ou qualquer outra formalidade. Com um passo, você atravessa uma fronteira econômica, às vezes sem nem se dar conta. Num país como o Brasil, para usar um triste exemplo, pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina. Botswana aqui, Miami logo ali.

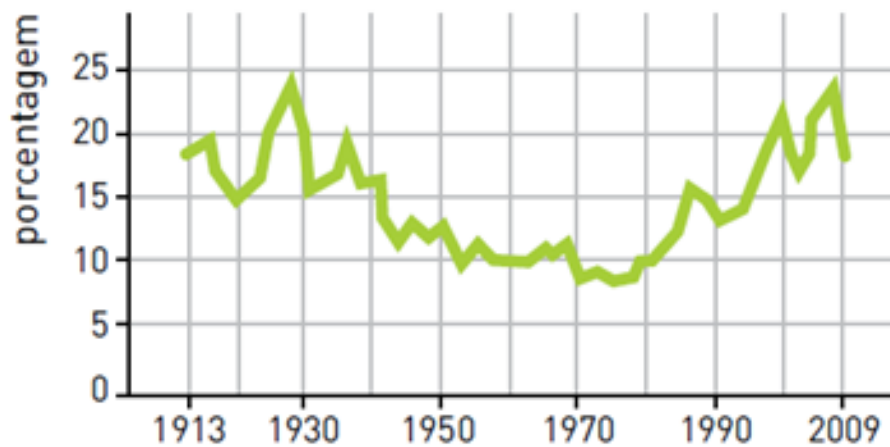
LUIS FERNANDO VERISSIMO
O Globo, 10/09/2015.

Com base na reflexão do escritor, um exemplo de fronteira real dos dias atuais está presente em:



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

2. (Uerj 2013) O nível de concentração de renda em uma sociedade capitalista relaciona-se com as doutrinas econômicas que fundamentam as ações do Estado. Observe, no gráfico abaixo, a variação da participação da população que constitui o 1% mais rico na renda total nos Estados Unidos.



Nos Estados Unidos, as doutrinas que predominaram na orientação das políticas públicas nos períodos de 1930 a 1980 e de 1980 a 2009 foram, respectivamente:

- a) liberalismo – estatismo
- b) estruturalismo – classicismo
- c) fisiocratismo – institucionalismo
- d) keynesianismo – neoliberalismo



3. (Uerj 2020)



Adaptado de billingsgazette.com, 05/01/2016.

Entre 2014 e 2017, derrotar o Estado Islâmico (ISIS) foi uma das prioridades da política externa dos Estados Unidos. Ao final de 2017, o ISIS foi considerado militarmente derrotado, perdendo o controle de praticamente todos os territórios que havia conquistado na Síria e no Iraque.

A charge aponta a existência de uma incoerência entre os seguintes aspectos da política externa estadunidense no Oriente Médio:

- a) alinhamento étnico e liberdade religiosa
- b) fundamento ideológico e interesse econômico
- c) conservadorismo social e protagonismo ambiental
- d) multilateralismo diplomático e unilateralismo bélico



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

4. (Uerj 2019)

MAPA 1 – ORIENTE MÉDIO DAS MINORIAS



MAPA 2 – ORIENTE MÉDIO ATUAL



Adaptado de libertesinternets.wordpress.com.

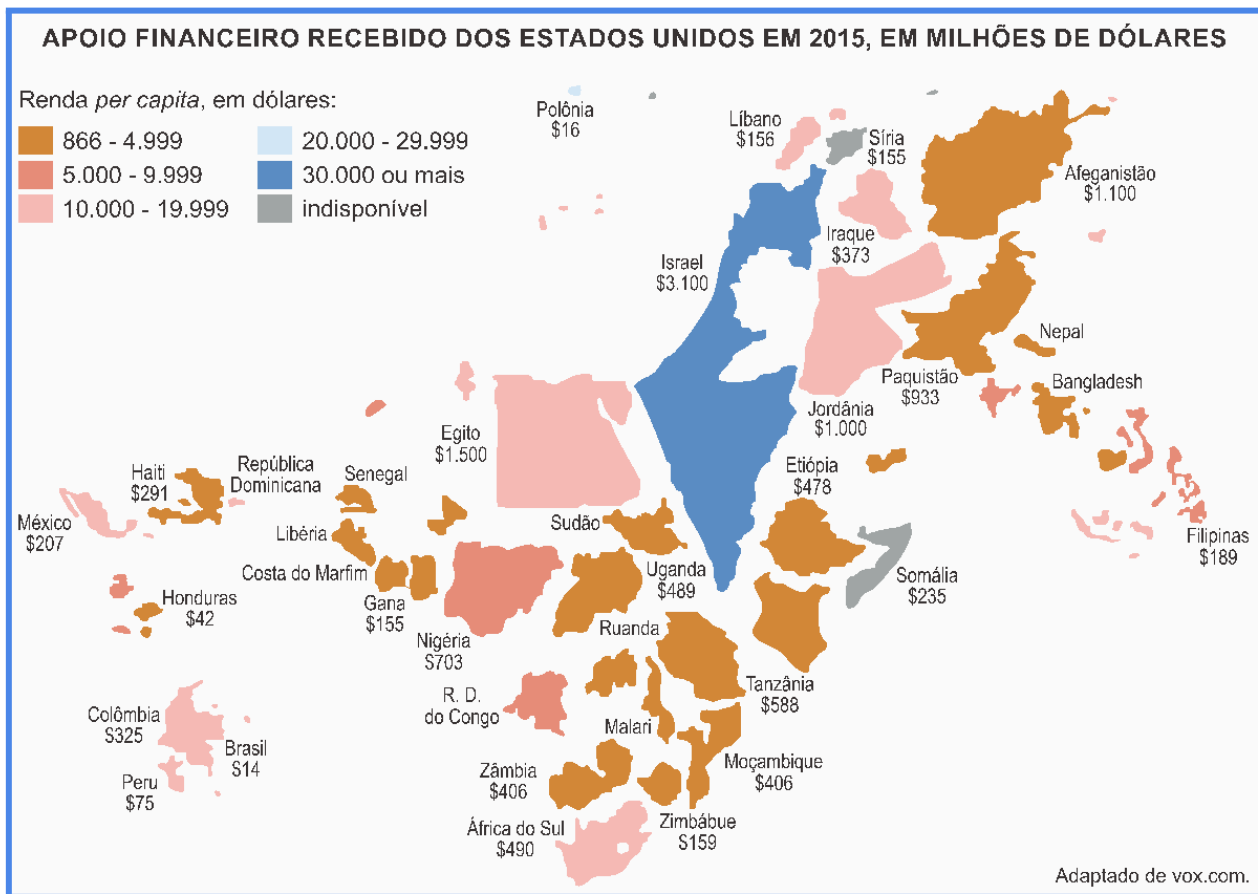
O primeiro mapa apresenta o Oriente Médio em um cenário hipotético no qual as reivindicações de autodeterminação das principais minorias fossem atendidas; já o segundo mostra a divisão política atual do mesmo recorte espacial.

A principal explicação para as diferenças entre os dois mapas, no que se refere à configuração territorial, está indicada em:

- a) predomínio numérico da etnia árabe
- b) ação intervencionista do governo estadunidense
- c) interferência histórica do imperialismo europeu
- d) homogeneidade religiosa da população regional



5. (Uerj 2018)



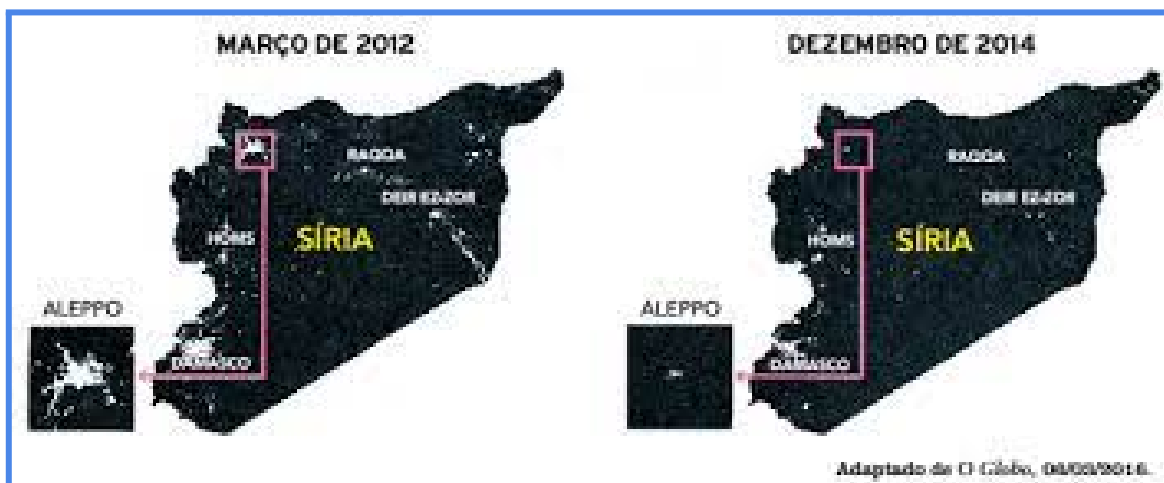
No mapa, o tamanho de cada país é proporcional ao apoio financeiro recebido dos Estados Unidos.

Na região do mundo onde estão localizados os quatro países mais beneficiados pelo apoio financeiro dos Estados Unidos, o principal motivo utilizado para a concessão desse apoio é de natureza:

- cultural
- geopolítica
- humanitária
- demográfica



6. (Uerj 2018) Compare as imagens noturnas, obtidas através de satélite de sensoriamento remoto, que mostram a luminosidade dos principais núcleos de povoamento da Síria:

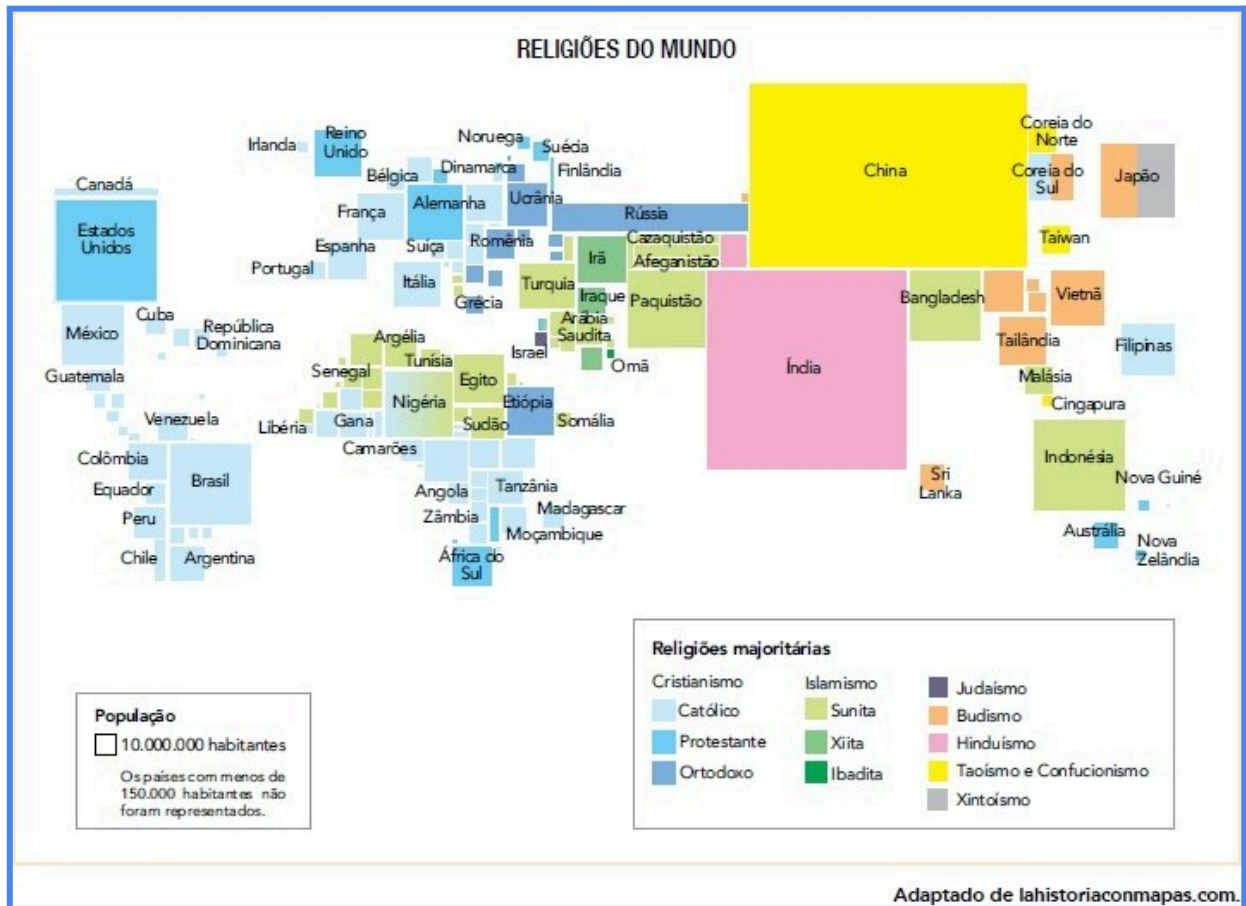


Considerando o contexto sírio no período indicado nas imagens, uma explicação para a mudança no padrão de distribuição espacial da população é:

- a) redução da expectativa de vida
- b) elevação da taxa de emigração
- c) aumento da insalubridade urbana
- d) diminuição do índice de fecundidade



7. (Uerj 2017)



O cartograma acima foi elaborado com a técnica da anamorfose, de modo que o tamanho do quadrilátero que representa cada país é proporcional ao tamanho de sua população. As cores, por sua vez, indicam a religião majoritariamente seguida pelos fiéis de cada país.

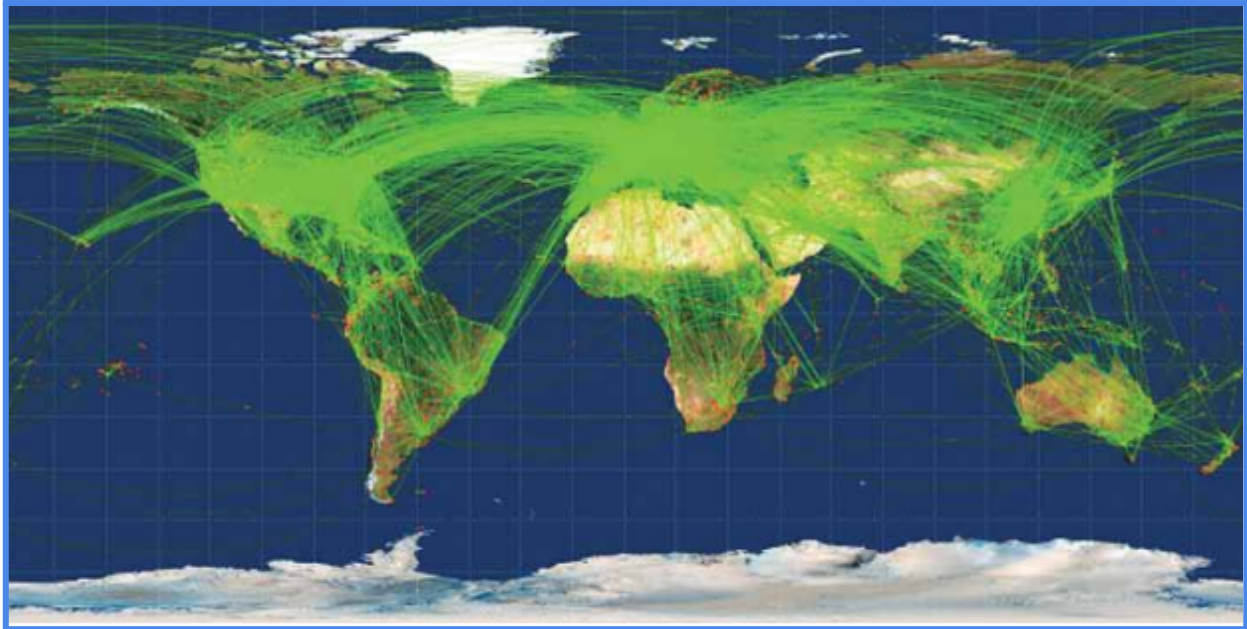
Analisando o cartograma apresentado, observa-se a menor dispersão espacial de fiéis, pelos diferentes países, na seguinte religião:

- Budismo
- Islamismo
- Hinduísmo
- Cristianismo



8. (Uerj 2015)

Rotas de aviões recriam mapa do mundo



Um consultor canadense, Michael Markieta, desenvolveu um sistema de visualização das rotas de tráfego aéreo ao redor do globo que recria o mapa-múndi, como mostra a imagem. Atualmente, há 58 mil rotas aéreas cruzando os céus nos cinco continentes. Na imagem revelada por Markieta, não causa surpresa o fato de que os pontos mais densos aparecem em áreas onde muitas rotas seguem o mesmo trajeto e têm como destino as maiores cidades do mundo.

Adaptado de vegakosmonaut.blogspot.com.br, 11/06/2013

Nessa representação das rotas do transporte aéreo comercial, o mapa ilustra a seguinte mudança na geopolítica internacional contemporânea:

- a) aculturação de áreas periféricas
- b) metropolização de regiões rurais
- c) globalização de países desenvolvidos
- d) conurbação de aglomerações populacionais



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

9. (Uerj 2015) Rússia formaliza anexação da Crimeia

A Rússia anexou formalmente a Península da Crimeia a seu território, depois de um duro discurso do presidente Vladimir Putin em meio a pesadas críticas aos EUA, à União Europeia e ao governo interino da Ucrânia. Nesse discurso que antecedeu a assinatura da anexação da Crimeia, Putin destacou a questão como vital para os interesses russos. Segundo ele, o Ocidente “cruzou uma linha vermelha” ao interferir na Ucrânia. “A Crimeia sempre foi e é parte inseparável da Rússia”, declarou o presidente.

Adaptado de estadao.com.br, 18/03/2014.

O evento abordado na reportagem está simultaneamente associado ao presente e ao passado dos povos envolvidos. Para explicar essa ação russa em relação à Crimeia, são fundamentais os seguintes interesses do atual governo Putin:

- a) superar o pan-eslavismo – reduzir a diversidade étnica
- b) estimular a economia – ampliar a produção energética
- c) combater a corrupção – reconstruir a geopolítica global
- d) reforçar o nacionalismo – consolidar a geoestratégia militar

10. (Uerj 2014)



O gasto militar é um dos indicadores do poder dos países no cenário internacional em um dado contexto histórico. Com base na análise dos dois gráficos, pode-se projetar a seguinte alteração na atual ordem geopolítica mundial:

- a) eliminação de conflitos atômicos
- b) declínio da supremacia europeia
- c) superação da unipolaridade bélica
- d) padronização de tecnologias de defesa



11. (Uerj 2013) **Rússia e China rejeitam ameaça de guerra contra Irã**

A Rússia e a China manifestaram sua inquietude com relação aos comentários do chanceler francês, Bernard Kouchner, sobre a possibilidade de uma guerra contra o Irã. Kouchner acusou a imprensa de “manipular” suas declarações. “Não quero que usem isso para dizer que sou um militarista”, disse o chanceler, dias antes de os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU – França, China, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos – se reunirem para discutir possíveis novas sanções contra o Irã por causa de seu programa nuclear.

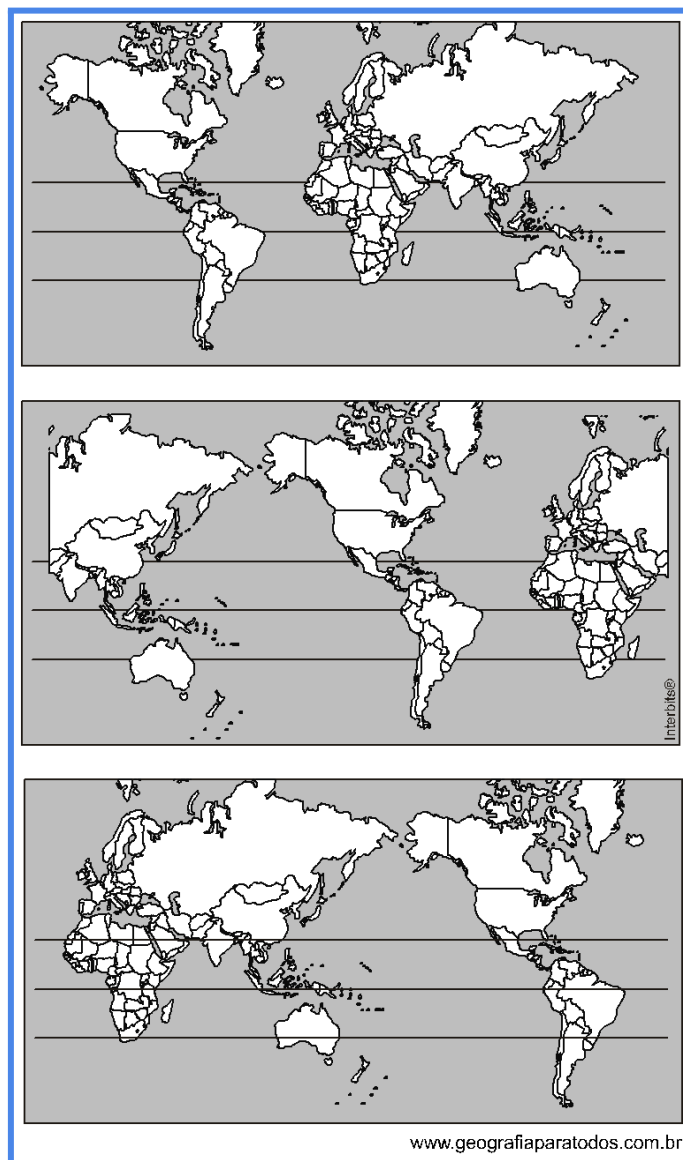
Adaptado de www.estadao.com.br, 18/09/2007.

O Conselho de Segurança da ONU pode aprovar deliberações obrigatórias para todos os países-membros, inclusive a de intervenção militar, como ilustra a reportagem. Ele é composto por quinze membros, sendo dez rotativos e cinco permanentes com poder de veto. A principal explicação para essa desigualdade de poder entre os países que compõem o Conselho está ligada às características da:

- a) geopolítica mundial na época da criação do organismo
- b) parceria militar entre as nações com cadeira cativa no órgão
- c) convergência diplomática dos países com capacidade atômica
- d) influência política das transnacionais no período da globalização



12. (Uerj 2011)



Os mapas são representações da realidade confeccionados com base tanto em fundamentos técnicos quanto nos objetivos para os quais se destinam. Nos três planisférios acima utilizaram-se a mesma escala e a projeção de Gall-Bertin. As diferenças observadas nas três representações da superfície terrestre são explicadas pelo seguinte fator:

- a) limitação da tecnologia cartográfica
- b) deformação da planificação do globo
- c) estratégia da regionalização territorial
- d) diversidade de perspectivas geopolíticas



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

13. (Uerj 2022) O dia 6 de janeiro de 2021 entrou para a história. O Congresso dos Estados Unidos, a maior democracia do mundo, foi invadido. Manifestantes forçaram a passagem até que os policiais do Capitólio não deram conta de segurar a multidão. Nos corredores, o confronto acontecia. A polícia usou bombas de gás lacrimogêneo; houve luta corporal. Do lado de fora, a escadaria também foi tomada por apoiadores de Donald Trump, com bandeiras dos Estados Unidos e de apoio ao presidente derrotado nas eleições. Horas depois de o Capitólio ser invadido, Trump divulgou um vídeo repetindo que as eleições foram roubadas e pediu para que seus eleitores deixassem o prédio. Milhares de pessoas marcharam pela capital americana entoando frases que o presidente tem repetido, sem apresentar provas: “Parem com o roubo! A eleição foi roubada”.

NÚRIA SALDANHA

Adaptado de [cnnbrasil.com.br](https://www.cnnbrasil.com.br), 07/01/2021.

O episódio descrito na reportagem causou perplexidade mundial, por ter acontecido em uma das mais antigas democracias do mundo. Ao longo das últimas décadas na sociedade estadunidense, ocorreu a seguinte transformação fundamental para a compreensão desse episódio:

- a) crescimento da polarização política
- b) esgotamento do regime republicano
- c) enfraquecimento do poder judiciário
- d) incremento da fragmentação partidária



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

14. (Uerj 2020)

OBAMA ACRESCENTA A SEU LEGADO A LUTA CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, revelou, em agosto de 2015, seu plano definitivo para reduzir as emissões de dióxido de carbono na atmosfera, consideradas as principais responsáveis pelo aquecimento global. É a primeira vez que um presidente norte-americano determina limites para as emissões das usinas de energia do país. “A mudança climática já não é um problema das gerações futuras”, afirma o presidente num vídeo publicado em sua página no Facebook. Nele, Obama descreve o novo plano como “o maior e mais importante passo dado pelos E.U.A. na luta contra o aquecimento global”. As previsões mais recentes indicam graves consequências se a temperatura global média subir 2 °C. Como Obama alerta no vídeo mencionado, seu conjunto de medidas “pode não ser suficiente”.

Adaptado de brasil.elpais.com, agosto/2015.

DONALD TRUMP DECIDE RETIRAR E.U.A. DO ACORDO CLIMÁTICO DE PARIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou em junho de 2017 que o país sairá do Acordo de Paris. Em declaração realizada nos jardins da Casa Branca, afirmou: “Para proteger a América e seus cidadãos, os Estados Unidos se retirarão do Acordo Climático de Paris. Mas começaremos a rediscutir esses acordos em termos justos para os trabalhadores e os contribuintes: estamos saindo, mas iniciaremos negociações para um acordo justo”. A saída norte-americana abre precedente para que outros Estados repensem e até desistam do Acordo de 2015, algo considerado extremamente preocupante por especialistas no assunto. Afinal, o tratado também deseja garantir que o aumento da temperatura média global fique 2 graus abaixo dos níveis da época pré-industrial, além de prosseguir com os esforços para limitar o aumento da temperatura em até 1,5 graus.

Adaptado de revistagalileu.globo.com, junho/2017.

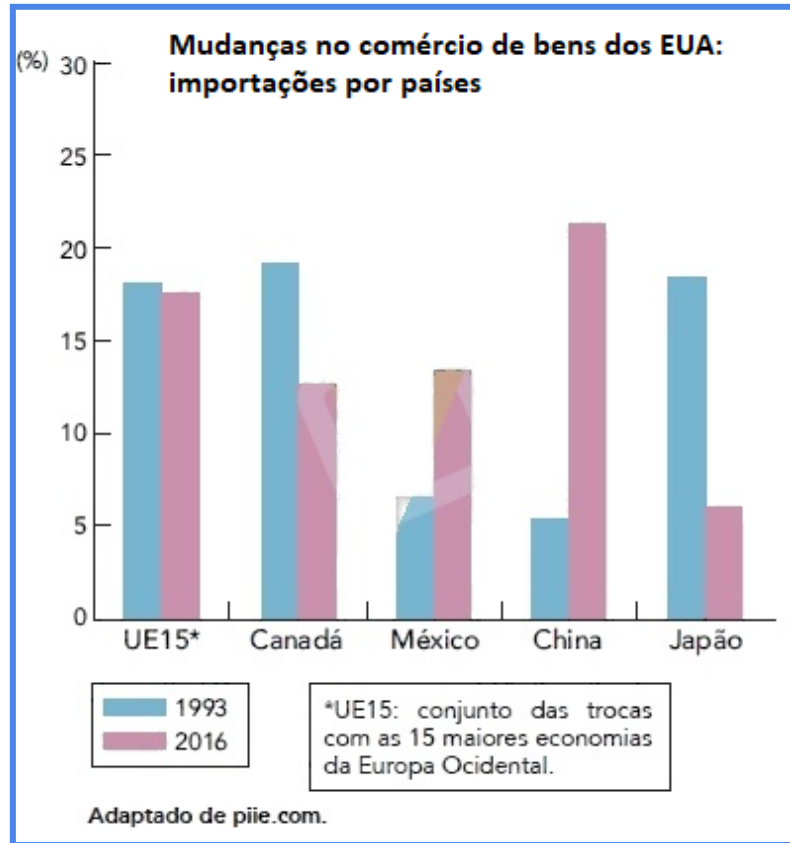
A diferença entre as posições de Barack Obama e Donald Trump, quanto aos problemas relacionados à mudança climática na atualidade, está associada, respectivamente, aos seguintes aspectos:

- a) expansão dos insumos agrícolas – incremento da indústria bélica
- b) ingerência dos organismos internacionais – aprofundamento da crise financeira
- c) neutralização dos desastres ecológicos – valorização da independência nacional
- d) reconhecimento dos prognósticos científicos – defesa do crescimento econômico



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

15. (Uerj 2019)



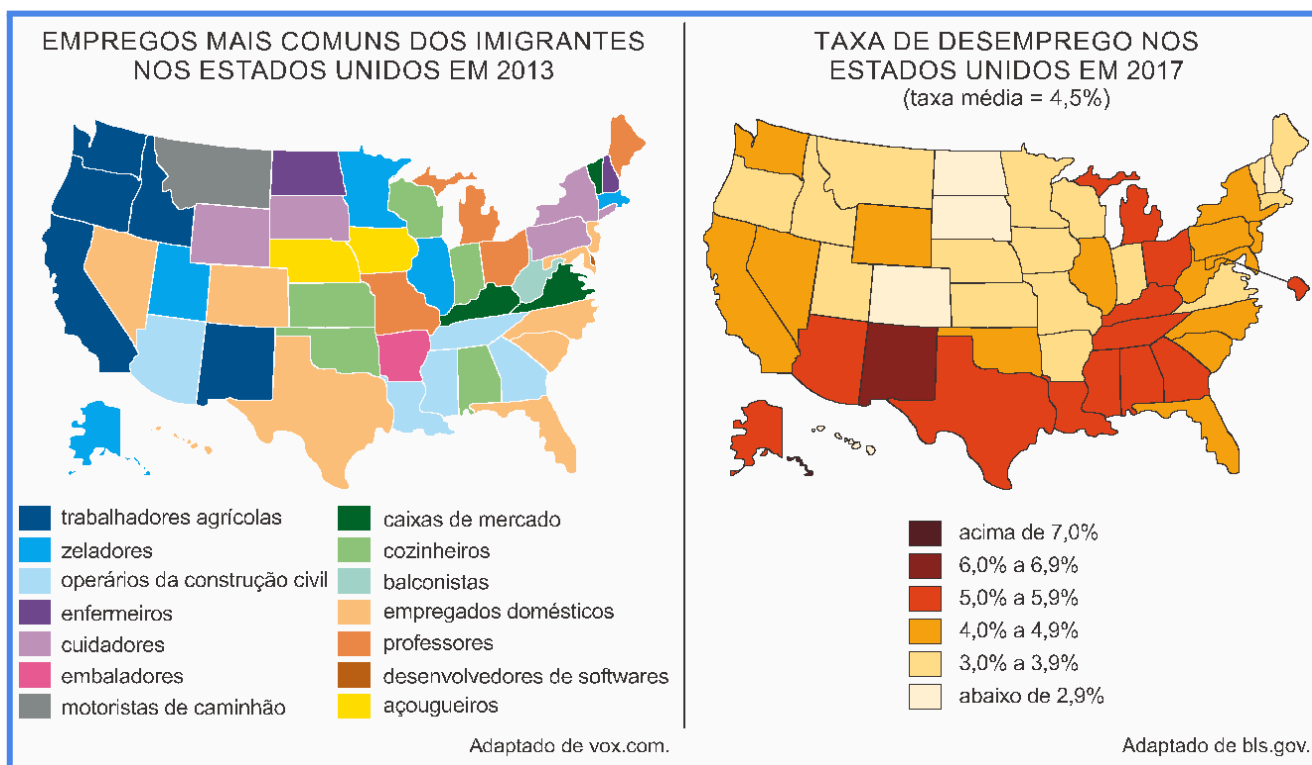
O processo de globalização das últimas décadas vem redefinindo os fluxos de bens entre os países.

A partir do gráfico, a mudança dos locais de origem dos bens pode ser explicada pela seguinte característica do processo de globalização:

- a) difusão espacial das fontes de matéria-prima
- b) integração nacional dos centros de tecnologia
- c) redistribuição territorial das atividades industriais
- d) concentração regional dos mercados consumidores



16. (Uerj 2018)



O atual presidente norte-americano defende uma política migratória que, segundo ele, irá reduzir os patamares do desemprego no país.

Considerando as informações dos mapas e as características socioeconômicas dessa nação, existe fundamento para avaliar a eficácia dessa política como:

- a) alta, dado o percentual significativo de ociosidade nas unidades industriais
- b) baixa, dado o índice inexpressivo de estrangeiros nas populações regionais
- c) reduzida, dado o nível baixo de qualificação das ocupações dos não nacionais
- d) elevada, dado o perfil terciário predominante da economia das grandes cidades



17. (Uerj 2017) Um dos fatores que impulsionaram a tecnologia da informação foi o sucesso dos profissionais indianos nos Estados Unidos, principalmente no Vale do Silício. A saída de estudantes indianos gerou um intenso debate dentro da Índia: emigrantes eram acusados de usarem a excelente educação recebida gratuitamente do governo para impulsionar suas carreiras sem dar nada de volta ao país. O grosso da emigração indiana hoje vai para os EUA, Austrália, Canadá e Nova Zelândia.

Adaptado de COSTA, F. *Os indianos*. São Paulo: Contexto, 2015.

Apesar da crítica relatada no texto, a economia indiana também se beneficiou com a emigração de profissionais indianos qualificados.

Para a Índia, uma consequência positiva desse processo demográfico tem sido:

- a) barateamento da mão de obra local
- b) recebimento de remessas financeiras
- c) diminuição dos índices de desemprego
- d) ampliação das exportações da indústria

18. (Uerj 2015)

Países com mais internautas (dezembro de 2013)			Países com mais usuários de Facebook (fevereiro de 2013)				
	País	Internautas		País	Usuários		
Fonte: quintly.com	1.	China	353.929.000		Mundo	971.426.940	
	2.	Estados Unidos	196.547.000	Fonte: olhardigital.uol.com.br	1.	Estados Unidos	164.958.520
	3.	Índia	81.792.000		2.	Brasil	65.657.820
	4.	Japão	73.656.000		3.	Índia	61.697.760
	5.	Brasil	67.015.000		4.	Indonésia	48.807.580
			5.		México	39.810.220	

Apesar da presença da China na primeira lista, observa-se sua ausência na segunda, o que é explicado pelo seguinte fator:

- a) controle estatal da informação
- b) precariedade local da tecnologia
- c) restrição econômica da população
- d) monopólio privado da comunicação



19. (Uerj 2015)

País	Ano	País	Ano
Uruguai	1930	Espanha	1982
Itália	1934	México	1986
França	1938	Itália	1990
Brasil	1950	Estados Unidos	1994
Suíça	1954	França	1998
Suécia	1958	Coreia do Sul / Japão	2002
Chile	1962	Alemanha	2006
Inglaterra	1966	África do Sul	2010
México	1970	Brasil	2014
Alemanha Ocidental	1974	Rússia (previsão)	2018
Argentina	1978	Catar (previsão)	2022

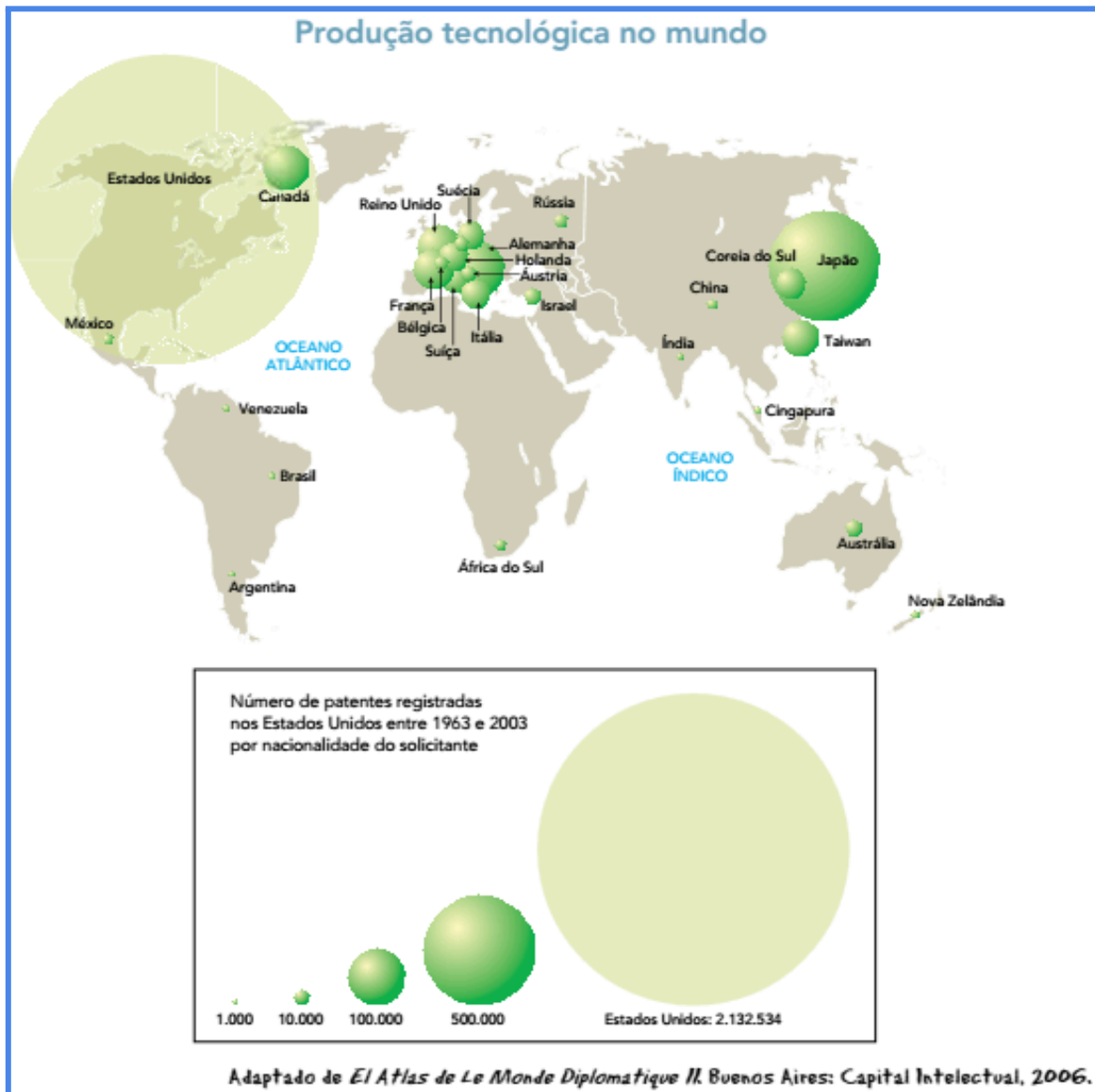
Adaptado de quadrodemedalhas.com.

A escolha de países que sediam a copa de futebol baseia-se em fatores variáveis. A partir de 2002, observa-se, na tabela, a diversificação geográfica dos países-sede. Duas motivações para a escolha desses países, a partir de 2002, estão explicitadas em:

- a) valorização dos campeonatos desportivos – apoio à democratização política
- b) inclusão de áreas periféricas – ampliação do número de seleções participantes
- c) mundialização do esporte coletivo – multipolaridade das relações internacionais
- d) quebra da hegemonia europeia – expansão econômica de áreas subdesenvolvidas



20. (Uerj 2014)



A distribuição espacial da produção técnico-científica entre os países, parcialmente apresentada no mapa, é um dos fatores que explicam as desigualdades socioeconômicas entre as nações. Pela importância do mercado consumidor norte-americano, quase todos os produtos ou tecnologias relevantes desenvolvidos no mundo são registrados nesse país. Um resultado dessa espacialidade diferenciada é a formação de um grande fluxo financeiro internacional para as empresas dos países desenvolvidos.

Esse fluxo está mais adequadamente associado a:

- a) pagamentos de licenças
- b) capitais para especulação
- c) compensações de impostos
- d) investimentos em infraestrutura



Assista nossas aulas de Atualidades neste link

21. (Uerj 2014)



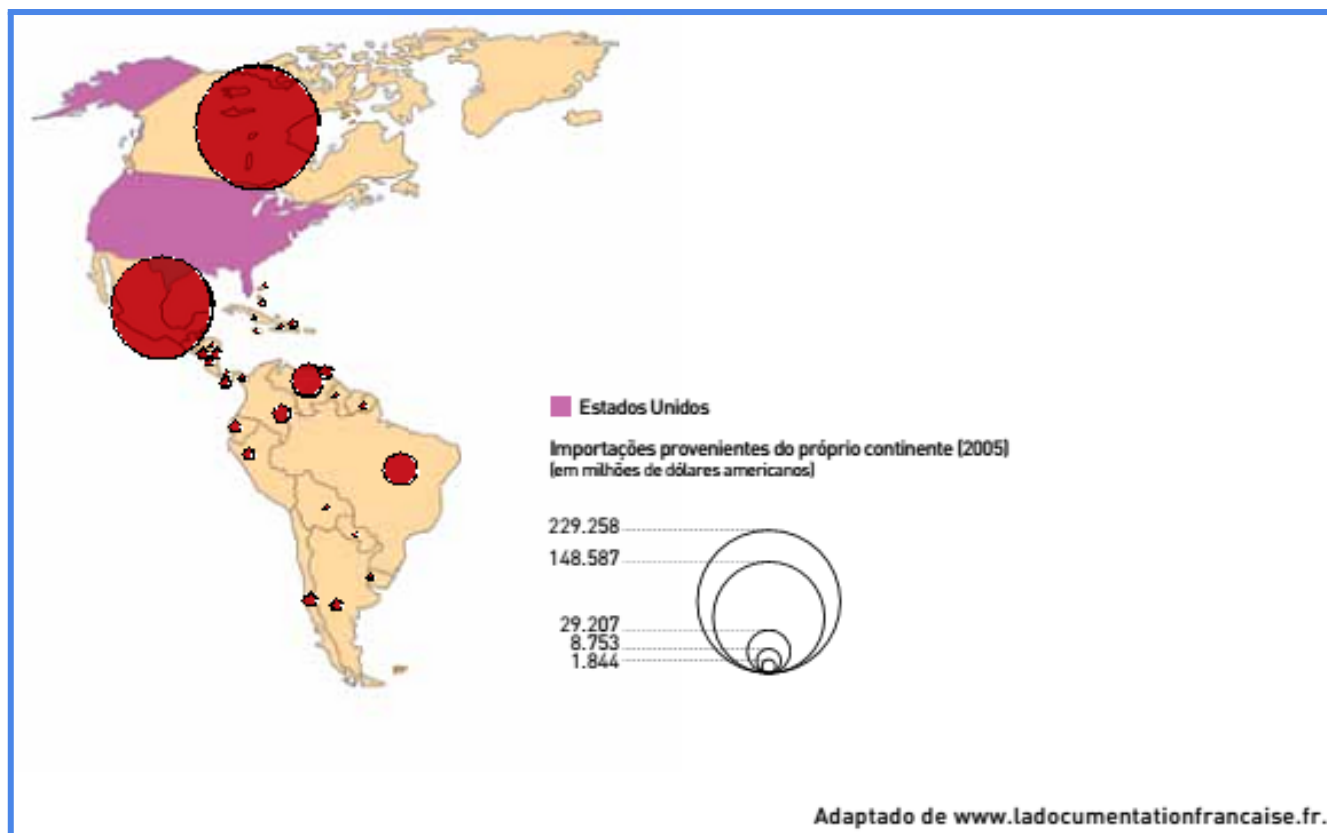
As consequências do processo de globalização e da atual crise econômica nos Estados Unidos têm levado norte-americanos a procurar oportunidade de trabalho em outros países, como o Canadá. Na charge, a pergunta irônica do empresário expõe a seguinte contradição da atuação das empresas globais nos E.U.A.:

- a) criação de rede planetária de transportes – limite à exportação de capitais
- b) expansão de produção terceirizada – consumo dependente de empregabilidade
- c) prioridade de investimento no setor industrial de base – concentração financeira na Ásia
- d) política de ampliação dos benefícios trabalhistas – restrição à mobilidade espacial de imigrantes



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

22. (Uerj 2013) O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos EUA provenientes do continente americano em 2005.

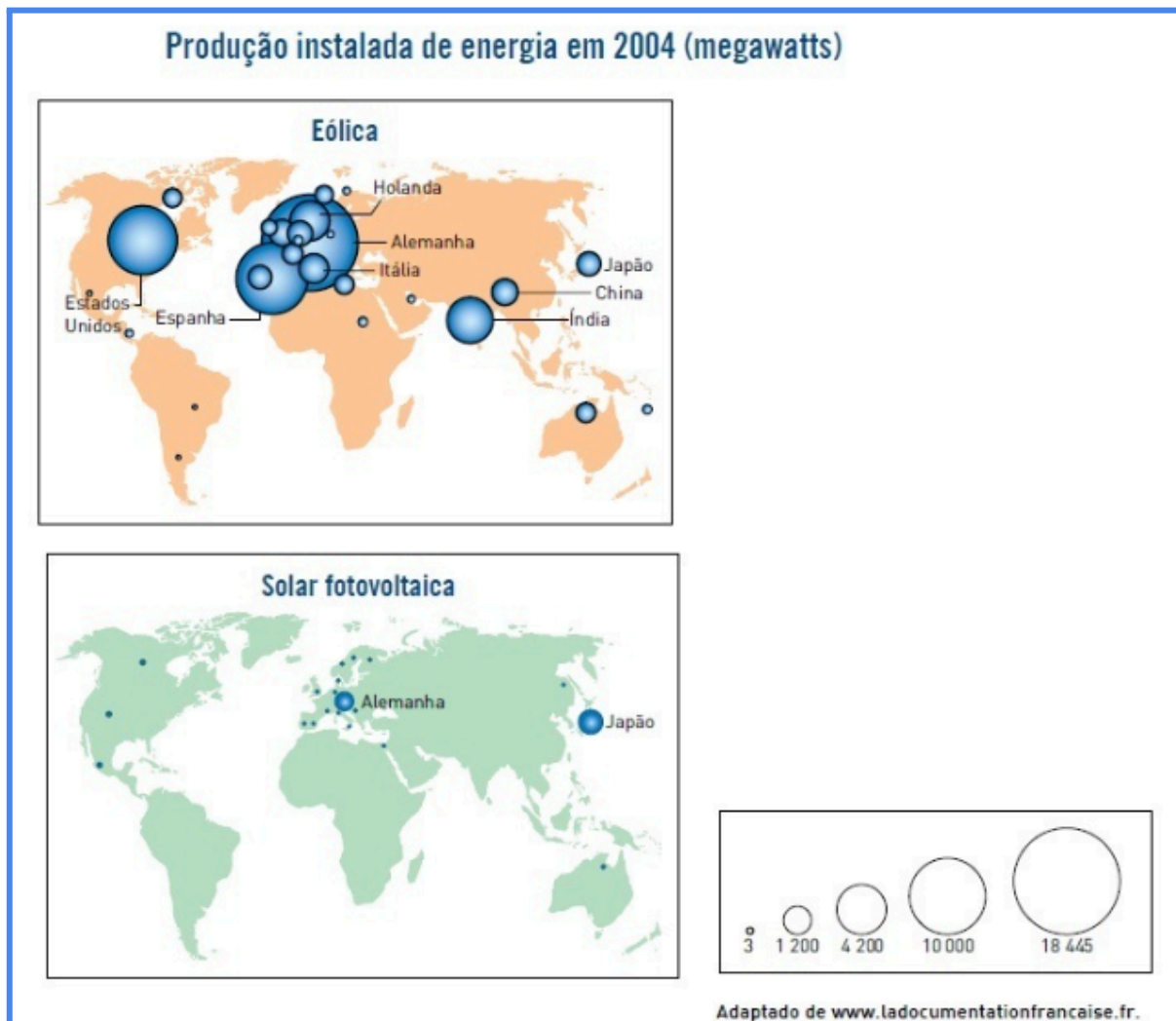


A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de:

- a) acordo comercial
- b) unidade monetária
- c) igualdade tributária
- d) infraestrutura integrada



23. (Uerj 2013)



A ampliação do uso de fontes de energia renováveis e não poluentes representa uma das principais esperanças para a redução dos impactos ambientais sobre o planeta.

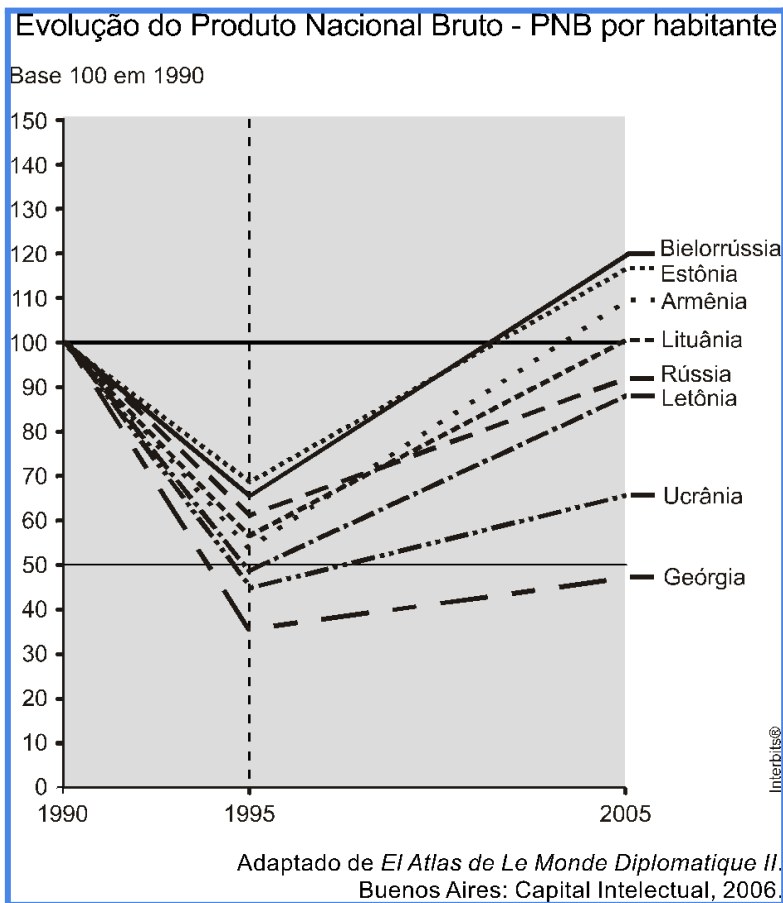
Considerando os gráficos, a distribuição espacial da produção instalada das energias eólica e fotovoltaica é explicada, sobretudo pela seguinte característica dos países que mais as utilizam:

- a) matriz elétrica limpa
- b) perfil climático favorável
- c) densidade demográfica reduzida
- d) desenvolvimento tecnológico avançado



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

24. (Uerj 2011)



Em finais do século XX, o processo de expansão do mercado mundial incorporou novos territórios, em virtude de diversos eventos políticos e econômicos.

No caso dos países constantes do gráfico, o padrão de evolução do PNB *per capita* pode ser explicado por problemas associados a:

- a) processo de unificação territorial violento.
- b) crise mundial originada nos Estados Unidos.
- c) encarecimento dos serviços da dívida externa.
- d) transição da economia socialista para a capitalista.



25. (Uerj 2020) PUTIN INAUGURA PONTE ENTRE RÚSSIA E CRIMEIA



O presidente russo, Vladimir Putin, inaugurou em maio de 2018 o trecho rodoviário de nova ponte que liga a Rússia continental à Península da Crimeia, anexada à Rússia em 2014. A Crimeia, uma ex-república autônoma que integrava a Ucrânia, foi anexada pela Rússia durante uma grave crise que culminou num conflito entre forças leais ao governo ucraniano e milícias separatistas apoiadas por Moscou. A Ucrânia denunciou a construção como uma flagrante violação das leis internacionais. Putin dirigiu um enorme caminhão Kamaz, de fabricação russa, pelos 19 quilômetros da ponte sobre o estreito de Kerch. Em discurso, o presidente exaltou a construção da ponte de 3,6 bilhões de dólares como um feito histórico e prometeu novas obras de infraestrutura na península.

Adaptado de dw.com.

A ponte mencionada indica mudanças no processo de anexação da Crimeia à jurisdição do governo russo, na atualidade.

Tendo como base o mapa da Crimeia e as informações da reportagem, observa-se que a construção da ponte se insere em um projeto russo para promoção de:

- a) homogeneização política
- b) modernização financeira
- c) centralização cultural
- d) integração territorial



26. (Uerj 2018)

A ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroshima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada

viniciusdemoraes.com.br

Coreia do Norte realiza seu maior teste nuclear

A Coreia do Norte realizou seu maior teste nuclear em setembro de 2016 e informou ter dominado a habilidade de montar uma ogiva em míssil balístico. O teste aumenta a instabilidade na Ásia e preocupa os países da região, sobretudo Coreia do Sul, China e Japão. EUA, Rússia e Organização das Nações Unidas (ONU) também condenaram o teste nuclear. A explosão, no dia da comemoração dos 68 anos da fundação do país, foi mais poderosa que a bomba detonada em Hiroshima, de acordo com estimativas do Ministério de Defesa da Coreia do Sul. A explosão foi tão forte que provocou um terremoto de 5 graus na escala Richter no local do teste.

Adaptado de veja.abril.com.br, 09/09/2016.

O poema de Vinícius de Moraes alude ao lançamento da primeira bomba atômica sobre a cidade japonesa de Hiroshima, em 1945. Mesmo com os acordos de restrição ao uso desse tipo de armamento, os dispositivos nucleares ainda desestabilizam as relações internacionais, como descreve a reportagem. Com base nos textos, a principal motivação do governo da Coreia do Norte em testar esses dispositivos e o efeito que esses testes provocam são, respectivamente:

- a) expansão do território no Extremo Oriente – agressão à população civil
- b) preservação das fronteiras políticas nacionais – ruína da produção agrícola
- c) competição da indústria local com outros países asiáticos – poluição do meio ambiente
- d) demonstração de poder aos governos vizinhos – impacto duradouro da radioatividade



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

27. (Uerj 2012) Os líderes dos países que integram os Brics – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – encerraram seu terceiro encontro com um comunicado em que pedem conjunta e explicitamente, pela primeira vez, mudanças no Conselho de Segurança das Nações Unidas. O texto defende reformas na ONU para aumentar a representatividade na instituição, além de alterações no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial. Para os líderes dos Brics, a reforma da ONU é essencial, pois não é mais possível manter as formas institucionais erguidas logo após a Segunda Guerra Mundial.

Adaptado de *O Globo*, 15/04/2011

Uma das principais mudanças no contexto internacional contemporâneo que se relaciona com as reformas propostas pelos Brics está indicada em:

- a) afirmação da multipolaridade
- b) proliferação de armas atômicas
- c) hegemonia econômica dos E.U.A.
- d) diversificação dos fluxos de capitais



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#) 

28. (Uerj 2020)



Painel do artista Banksy na cidade britânica de Dover, onde chegam os navios que cruzam o Canal da Mancha, provenientes da França. Adaptado de epoca.globo.com, 02/05/2018

OS ARREPENDIDOS DO BREXIT

O britânico Will Dry, estudante de política e economia, tinha 18 anos quando votou pela saída do Reino Unido da União Europeia (UE) no plebiscito de 2016. Dry faz parte de um grupo de arrependidos, identificados pela hashtag “Bregret” (combinação de “Brexit” e *regret*, arrependimento). São eleitores que se dizem enganados pelas promessas da campanha em defesa da retirada britânica da UE, principalmente a ideia de que o Reino Unido poderia manter o *status* de inserção e influência no plano europeu e mundial sem ter de se submeter à burocracia de uma entidade supranacional.

Adaptado de epoca.globo.com, 02/05/2018.

No âmbito das novas relações com o bloco europeu, parte da população britânica que votou a favor do Brexit não dimensionou adequadamente a seguinte consequência dessa decisão:

- a) ameaças à defesa do território
- b) restrições à circulação de riqueza
- c) limitações à autonomia do governo
- d) riscos à continuidade da democracia



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

29. (Uerj 2017) O primeiro-ministro britânico David Cameron anunciou que o plebiscito que decidirá a permanência do Reino Unido na União Europeia ocorrerá no dia 23 de junho de 2016. Cameron liberou seus ministros para defenderem tanto a continuação quanto a saída dos britânicos.

Adaptado de bbc.com, 20/02/2016.

A consulta popular mencionada configura uma escolha difícil para os cidadãos do Reino Unido em virtude da variedade e complexidade dos argumentos favoráveis e contrários em disputa. Um argumento decisivo para que uma parcela dos britânicos aprove a saída do Reino Unido do bloco europeu remete à retomada da plena autonomia nacional no seguinte campo:

- a) sistema militar
- b) ação diplomática
- c) gestão monetária
- d) controle migratório

30. (Uerj 2012)

Número de empresas entre as 500 maiores do mundo			Distribuição de renda na China (percentual sobre o total da renda nacional)				
Posição/país	1993	2008	Ano	20% mais pobres	60% intermediários	20% mais ricos	10% mais ricos
1º EUA	159	140	1992	6,2	49,9	43,9	26,8
2º Japão	135	68	2005	5,7	46,5	47,8	31,4
3º França	26	40					
4º Alemanha	32	39					
5º China	0	37					
6º Reino Unido	41	26					

Adaptado de SENE, Eustáquio e MOREIRA, João C. *Geografia geral e do Brasil*. São Paulo. Scipione, 2010.

Há trinta anos, a República Popular da China iniciou uma política de reformas da economia planificada implantada por Mao Tsé Tung. A partir da análise dos dados das tabelas, duas transformações socioeconômicas resultantes dessa política reformista são:

- a) liderança tecnológica – redução dos lucros empresariais
- b) estatização da produção – ampliação de leis previdenciárias
- c) diversificação industrial – restrição dos direitos trabalhistas
- d) concentração de capital – aumento das desigualdades sociais



32. (Uerj 2026)



Na manchete acima, da edição de 08/01/2025 do jornal estadunidense *New York Post*, sugere-se uma convergência entre declarações públicas do presidente recém-eleito Donald Trump e os desdobramentos da doutrina do governo de James Monroe (1817-1825), ao longo do século XIX.

Um elemento central dessa convergência sugerida é a ação estratégica de:

- a) expansão territorial.
- b) recolonização política.
- c) colaboração comercial.
- d) imposição confederativa.



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#)



33. (Uerj 2026) Três dias antes da invasão militar da Ucrânia, iniciada em 24/02/2022, Vladimir Putin deslançou o que muitos especialistas consideraram ser uma provocação à própria existência da Ucrânia como nação independente. Em discurso televisivo, o presidente russo afirmou: “Na verdade, a Ucrânia nunca teve uma completa e estável tradição estatal. E, a partir de 1991, ela seguiu o caminho da cópia mecânica de modelos alienígenas, sem ligação com a história e a realidade ucranianas”.

Adaptado de SEGRILLO, Ângelo. *A guerra da Ucrânia: repercussões historiográficas no contexto da questão nacional*. Revista Brasileira de História, São Paulo, n. 94, 2023.

A afirmação do presidente russo Vladimir Putin, transcrita no texto, é indicativa das pretensões desse governante em:

- a) ratificar acordos diplomáticos firmados com a União Europeia.
- b) fortalecer ações internacionais destinadas à expansão da OTAN.
- c) restabelecer controles territoriais perdidos com o fim da U.R.S.S.
- d) garantir alianças militares relacionadas à recriação do Pacto de Varsóvia.



34. (Uerj 2026)

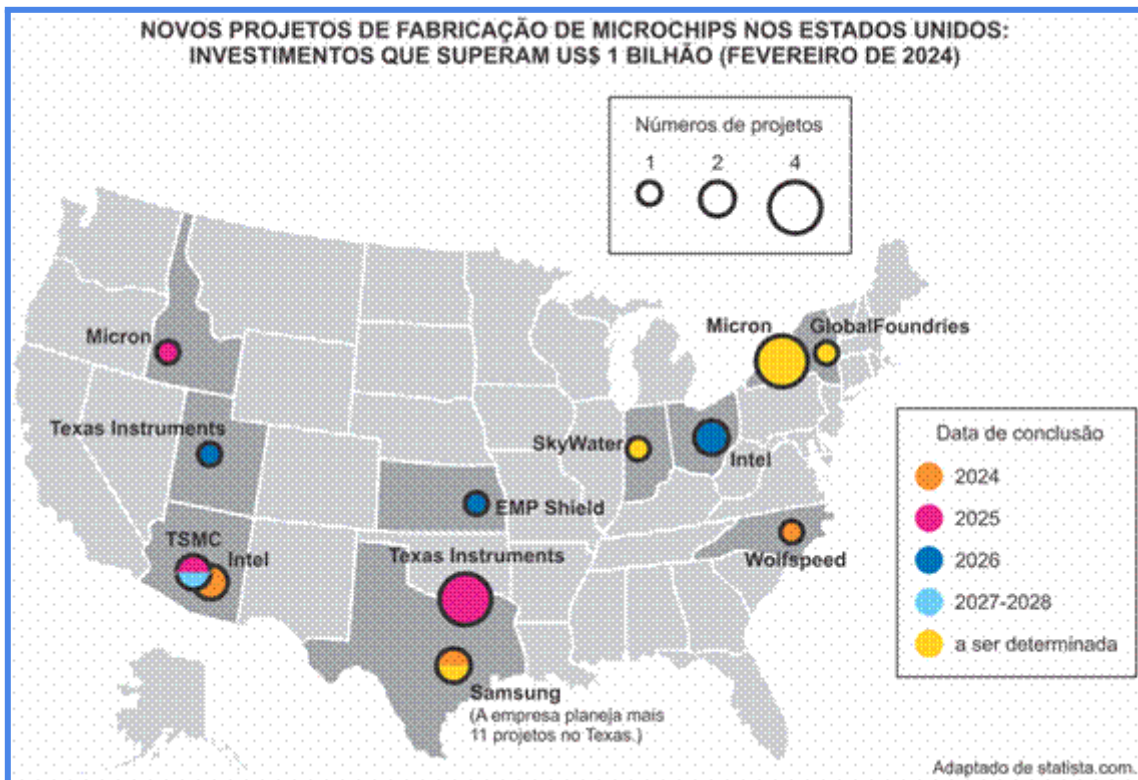


Em janeiro de 2025, foi firmado um acordo de cessar fogo na guerra entre Israel e Hamas, iniciada em outubro de 2023. Contudo, em março de 2025, Israel retomou os ataques ao território. Na charge de Bennet, retrata-se a seguinte consequência recorrente dos confrontos históricos entre o governo de Israel e os palestinos na Faixa de Gaza:

- a) reconstrução de bases militares.
- b) deslocamento de populações civis.
- c) criação de colônias de povoamento.
- d) estabelecimento de campos de trabalho.



35. (Uerj 2026)



O governo federal estadunidense vem estimulando a recente mudança no padrão locacional de fabricação dos microchips para seu setor de informática.

Essa política territorial busca, prioritariamente, atingir o seguinte objetivo estratégico:

- a) reduzir custos laborais
- b) estatizar empresas globais
- c) preservar a segurança nacional
- d) diversificar a produção industrial



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

36. (Uerj 2025) Nos dias 1º e 2 de novembro de 2023, ocorreu no Reino Unido a Conferência de Segurança sobre Inteligência Artificial (IA), que reuniu representantes de governos, empresas e sociedade civil de várias partes do mundo e culminou com uma declaração conjunta emitida pelos países participantes.



O autor da charge ironiza o resultado da conferência ao apontar uma possível contradição de alguns países participantes.

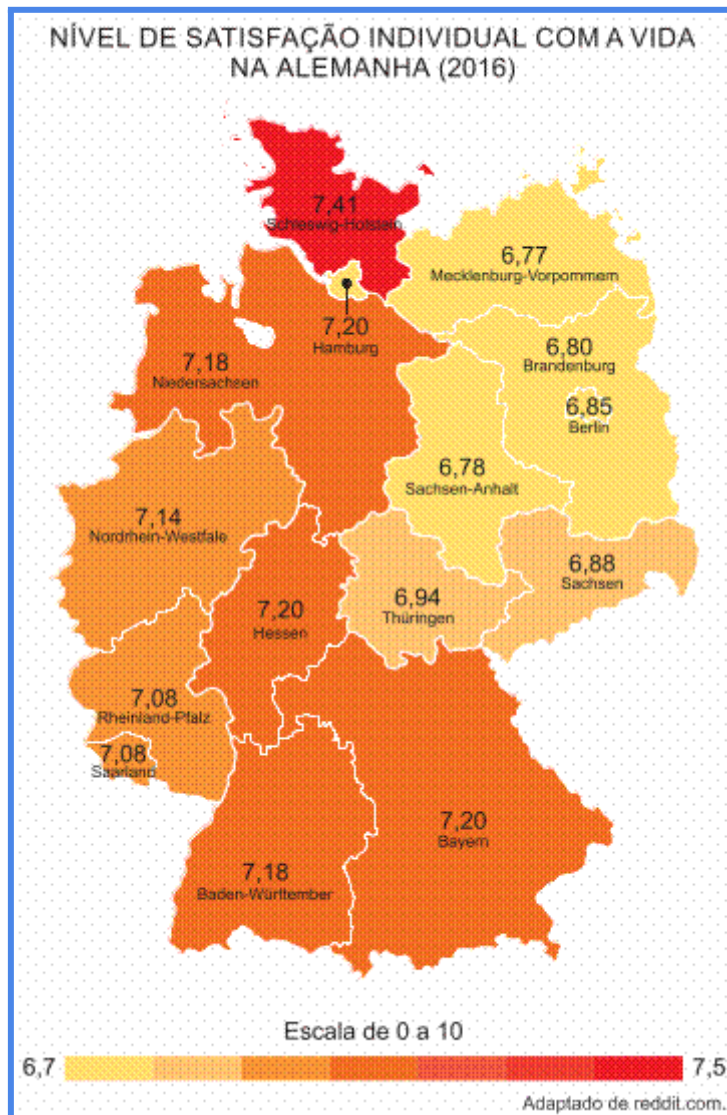
Essa contradição envolve os seguintes fatores:

- a) direitos humanos – ordenamentos jurídicos
- b) acordos comerciais – práticas monopolistas
- c) desenvolvimento econômico – poderio militar
- d) posicionamento diplomático – interesse estratégico



Assista nossas aulas de Atualidades neste link 

37. (Uerj 2025)

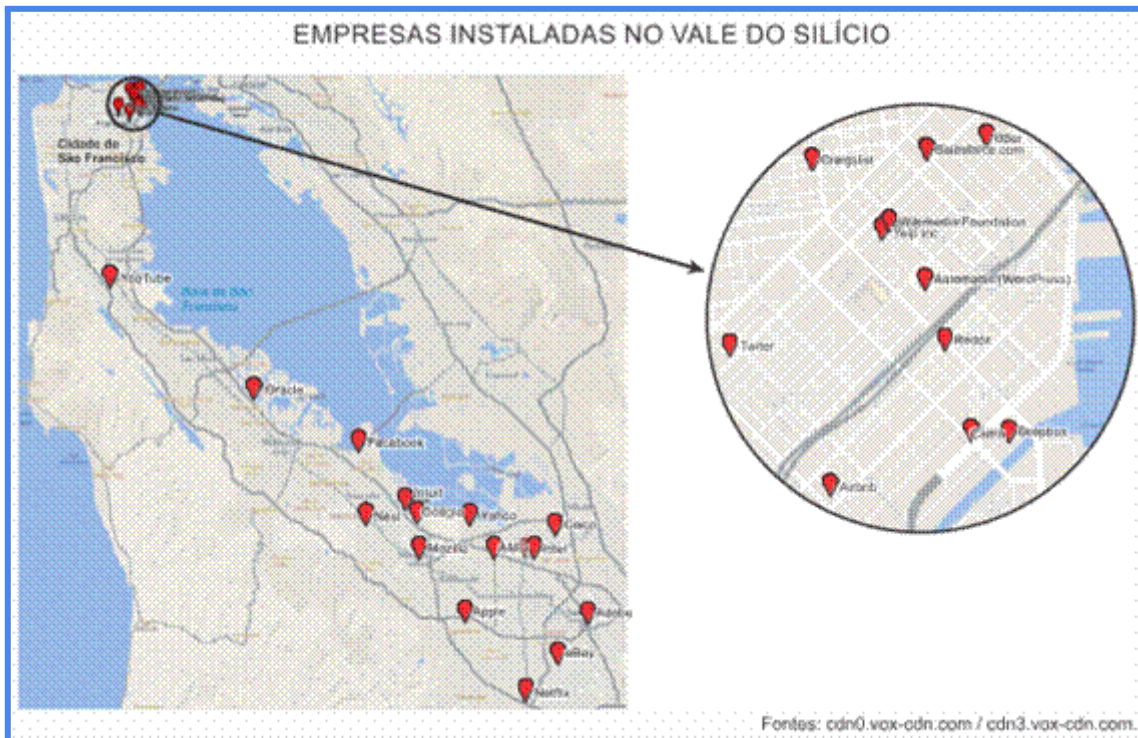


A localização espacial dos estados alemães com índice de satisfação com a vida inferior a 7,0 é explicada, principalmente, pelos processos socioeconômicos ocorridos no país no período de:

- a) 1918-1933
- b) 1933-1949
- c) 1949-1990
- d) 1990-2020



38. (Uerj 2024)



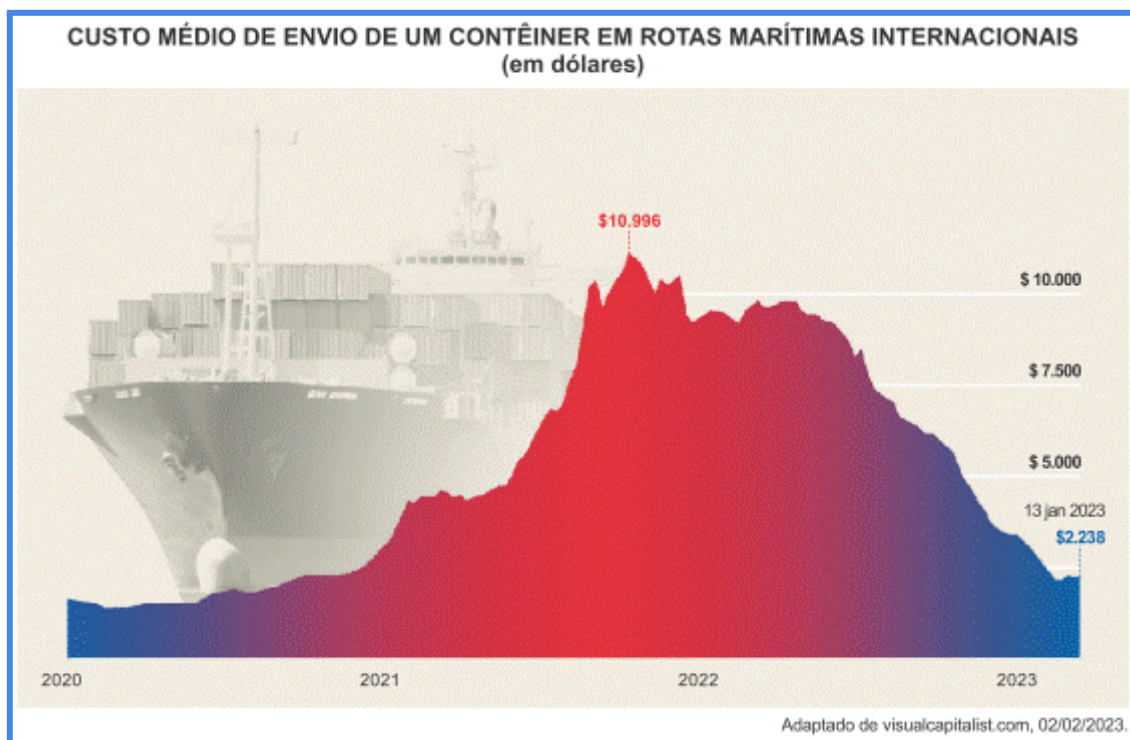
No mapa, observa-se uma concentração de empresas na região do Vale do Silício.

Essa concentração espacial se explica, principalmente, pelo seguinte fator:

- a) concessão de incentivos fiscais
- b) proximidade de recurso mineral
- c) disponibilidade de energia barata
- d) abundância de trabalhadores qualificados



39. (Uerj 2024)



A evolução do custo de transporte de contêineres a partir de 2022 favorece diretamente a seguinte característica do modelo capitalista atual:

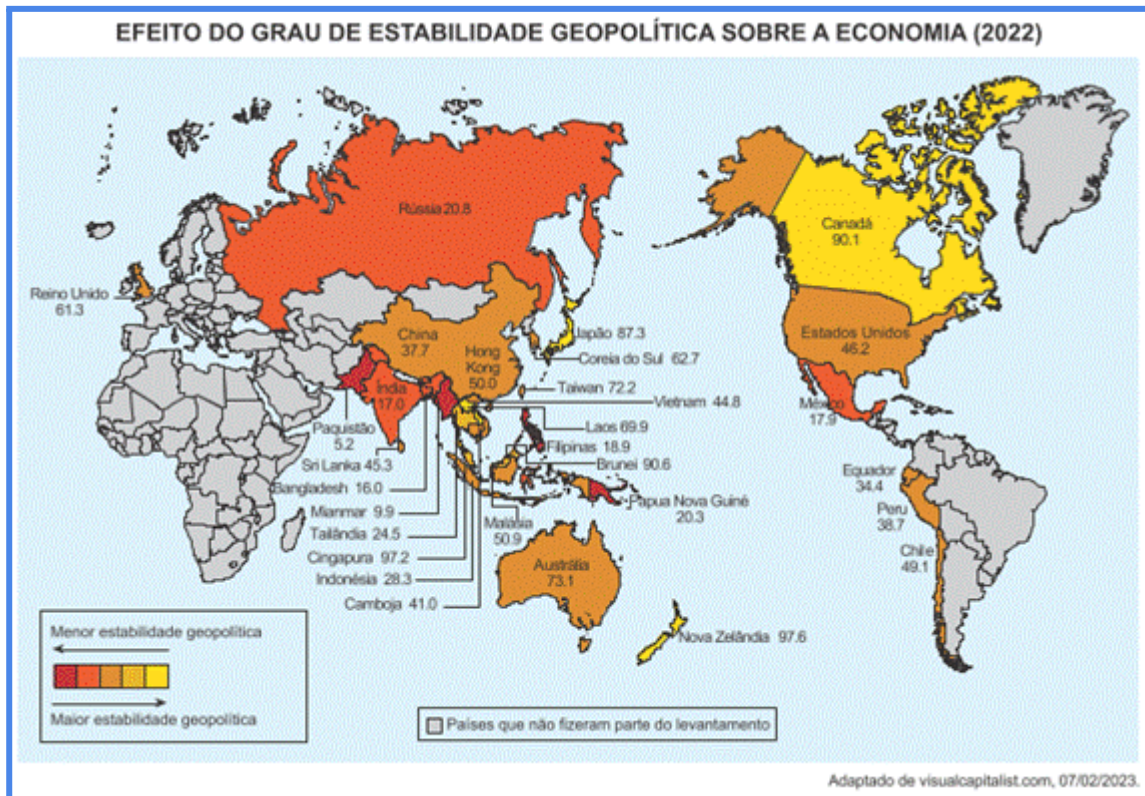
- a) controle de qualidade
- b) produção padronizada
- c) fragmentação produtiva
- d) durabilidade do produto



[Assista nossas aulas de Atualidades neste link](#)



40. (Uerj 2024) No mapa, são apresentados os resultados de uma pesquisa feita por uma fundação privada em trinta países. O objetivo da pesquisa foi levantar informações para atribuir a cada um desses países um índice de maior ou menor estabilidade geopolítica, variando de 0 a 100, sendo este último valor o que expressa maior grau de estabilidade e, conseqüentemente, maior confiança para os investidores.



Com base nos resultados expostos, o país que apresenta o menor índice de estabilidade geopolítica deve essa condição principalmente ao seguinte fator:

- disputa territorial com nação vizinha
- conflito histórico com metrópole colonial
- embate militar por possessões ultramarinas
- contenda internacional por recursos minerais

